

# Na Ilha das Flores

Seis que foi na seca de 1898;  
em estivo no Rio havia pouco tem-  
po e antes era mais forte do que se  
pôis a quantidade de terra. Não  
eram três as notícias que  
de Fortaleza chegaram ao Rio  
Nossa capital cheia de reti-  
rantes (ainda não se haviam in-  
ventado o termo flagelados); ~~que~~  
<sup>seguns</sup> morriam de fome pelos cami-  
nhos antes de atingir a Ca-  
pital. Muitos aliás ~~eram~~ par-  
cos os recursos para mantê-los;  
o governo do Estado de braços com  
Jato e o federal fazendo-se

desenvolvimento da imprensa por esse  
 Reconhecem-se as velhas expe-  
 diente preconizadas por alguns  
 economistas e meteorólogos  
 sultistas: procedem-se ao des-  
 povoamento do Ceará em  
 largos espaços. Isso chego-  
 va a calhar, porque havia  
 falta de braços para as lavrou-  
 ras de S. Paulo e Minas,  
 e outros sul.

Em levas sucessivas os  
 escravos, pela sua  
 embarcaram para o Sul,  
 visto como a queda da bar-  
 rocha tomava o Norte  
 indesejável.

Como os imigrantes  
 europeus, os cearenses, em

chegaram a frontera, e  
 foram alojados no Ilha das  
Flores, e após no Tomar  
depois e sem destino. O  
Tomar noticiaram e che  
garam de primeira leva  
ta vitimas de peca, e  
em su prazo de um me  
se de.

Muitas impressões  
 da visita para comi  
gnadas na crônica de  
para a transcricao.